

O PAPEL DO PROFESSOR EM UM PROJETO DE LETRAMENTO “MEU BAÚ DE MEMÓRIAS” COMO FERRAMENTA PARA PROMOÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Adrielly Barbosa de Souza¹
Ana Paula da Silva Bandeira ²
Maria José da Silva Bandeira³

INTRODUÇÃO

Os projetos de letramento consistem em estratégias pedagógicas que visam a criação de ambientes de aprendizagem que proporcionam experiências relacionadas à leitura e escrita, estimulando o desenvolvimento de habilidades de alfabetização de forma lúdica e significativa. Assim, o objeto de estudo contempla a pesquisa e a análise de como a implementação de projetos de letramento na educação infantil **podem** contribuir para o processo de alfabetização e escrita de maneira eficaz e significativa, considerando as especificidades desse público e suas necessidades de aprendizagem.

O estudo de projetos de letramento encontra-se pautado na necessidade de promover reflexões e discussões sobre a construção pessoal do educando enquanto ser crítico e reflexivo, despertando neles a autonomia no processo de alfabetização, confrontando a prática da leitura de forma mecânica. Diante disso, o objetivo desse trabalho é investigar como os projetos de letramento podem contribuir para a promoção da alfabetização na Educação Infantil, promovendo a participação ativa dos educandos durante a execução do projeto “Meu Baú de Memórias”.

O presente projeto “Meu Baú de Memórias” trabalhou o desenvolvimento dos educandos envolvidos por meio de sua familiarização com diversos gêneros textuais com a utilização do recurso didático “meu baú de memórias”. Além da participação dos educandos na execução do projeto, houve a participação dos professores e coordenadores por meio dos questionários respondidos e as experiências de vivência da professora que teve sua turma envolvida. Sendo assim, pode-se destacar que a experiência com o projeto apresentou grande relevância, tanto para os

¹ Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade do Paraná-UNOPAR, adriellysouza1607@gmail.com

² Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal, UFRPE, paulabandeira93@gmail.com;

³ Graduada pelo Curso de Letras da Universidade Pernambuco – UPE, nandahfernanda@gmail.com;



educandos envolvidos quanto para a professora e para o desenvolvimento do projeto e a elaboração dessa pesquisa.

A introdução deverá conter resumo teórico sobre o tema, apresentação da pesquisa, justificativa implícita, objetivos, síntese metodológica e resumo das discussões e resultados da pesquisa, além de apresentar uma síntese conclusiva acerca do trabalho desenvolvido.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Pautado nessa temática, para este trabalho, adotou-se a pesquisa quantitativa, tendo em vista que esse método de investigação científica possui como principal característica uma análise de maneira mais aprofundada, permitindo examinar de perto toda essa relação e dinâmica dentro da sala de aula. O cenário da pesquisa desse projeto se concentrou na Escola Nossa Senhora do Carmo, na cidade de Orobó-PE, na turma da pré-escola. A pesquisa teve como proposta inicial a aplicação de projetos de letramento direcionados ao público infantil, possuindo como temática “Meu Baú de Memórias”. O primeiro passo para o desenvolvimento desse projeto foi a utilização de um baú em sala de aula, que foi uma peça fundamental durante toda a execução do projeto. Foram selecionados diversos gêneros textuais como: a biografia, o bilhete, os contos, a carta, a receita e entre outros. A ideia principal foi trabalhar esses gêneros explorando os conhecimentos prévios dos educandos, suas experiências e suas memórias pessoais, aplicando por meios dos momentos de vivências. O baú serviu de ferramenta para descobertas dos textos, uma vez que esses estavam dentro do baú, junto ao material que seria utilizado durante o momento. Dessa forma, foi possível trabalhar o letramento de forma mais ativa junto às crianças, permitindo-as explorar diversas práticas de conhecimentos e suas aplicabilidades. Para a coleta de dados, além das vivências dos projetos de letramento, também foi feita, a aplicação dos questionários aos professores e aos coordenadores, sendo de fundamental importância para a execução dessa pesquisa, pois o objetivo era saber o quanto os docentes e coordenadores conheciam a respeito da temática: Projetos de Letramento e se eles os colocam em prática no seu dia a dia.

REFERENCIAL TEÓRICO

O letramento é interdependente da realidade social, vai além de dicotomias e generalizações, leva em consideração todos os circuitos sociais existentes e não apenas os consagrados. O



letramento é inseparável dos contextos sócio-histórico e ideológico nos quais a leitura e a escrita são utilizadas. Esses contextos abrangem, inclusive, a história de vida dos sujeitos, que são encarados como atores ativos e imprescindíveis, por isso, suas experiências de vida são um dos fatores que contribuem para a compreensão de uma dada interação. As pessoas usam o letramento para fazer mudanças em suas vidas, o letramento, por conseguinte, muda as pessoas (Souza;Oliveira;Norte, 2017).

Segundo Soares (2003), o letrar é mais que alfabetizar, a leitura e a escrita precisam fazer sentido para a vida do aluno. A autora fala que é preciso compreender, inserir se, avaliar, apreciar a escrita. O letramento vai além da apropriação das técnicas para se alfabetizar, mais sim, a forma como será utilizada e disseminada. A leitura não se restringe apenas a locais convencionais, como a escola, vai para além disso, a leitura está presente em diferentes dimensões, ou seja, as crianças antes mesmas de serem inseridas no ambiente escolar, já estão inseridas no seu primeiro ciclo social que é a família, e traz consigo uma bagagem com suas experiências próprias antes mesmo de ingressar no ambiente Escolar.

Soares (1999), um exemplo que se pode enfatizar, é com relação a crianças da educação infantil, que ainda não dominam as práticas da leitura e da escrita, ou seja, ainda não são alfabetizadas, mas que podem ser letradas, e essa relação tem haver com o ambiente que a inspira, a escola, o contato com os livros, as histórias lidas e interpretadas pelos adultos, e principalmente a peça chave que é o professor e o seu papel mediante a sala de aula e seus alunos. A criança passa a analisar e mesmo sem o domínio da leitura a mesma, utiliza o livro para observação, passa a ter interesse a argumentar, finge está lendo e se usa de suas próprias convicções lingüísticas.

Assim como afirma Brasil (2010), a escola juntamente com o docente em sua função, deve preparar a criança, a envolvendo por meio dos processos de apropriação de conhecimento e aprendizado de diferentes linguagens, não deixando de lado, outras habilidades como a brincadeira, a convivência e a socialização em outras crianças. Como a própria Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que proponha habilidades que devem ser estimuladas no aluno, durante o início de sua jornada escolar, como: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Segundo Kleiman (2009), o letramento deve se enxergado pelo professor para além da mera realização do trabalho em si, precisa haver uma ampliação do aprender, o mesmo precisa traçar caminhos em sala de aula, para que ele melhore cada vez mais a sua (auto) representação, acerca de sua capacidade profissional. É fundamental que o professor leve para a sala de aula por meio de sua atuação projetos de letramento, trabalhando em paralelo a alfabetização nessa fase inicial da criação, promovendo assim um espaço de trabalho,



interação e autonomia da fala. O professor precisa estar preparado para conduzir seus alunos por meio da prática-Pedagógica.

Continua afirmando Kleiman (2000), é fundamental que o professor busque por estratégias para ampliar cada vez mais a aprendizagem no que desrespeita a questão do preparo da criança da educação infantil para o desenvolvimento de seu letramento principalmente durante o início de seus primeiros anos de vida escolar, dessa forma, a introdução dos projetos de Letramento trabalhados em sala são tão importantes. O projeto de letramento é uma prática social em que se tem a utilização da escrita para atingir algum objetivo, que vai bem além do ato apenas de ler e escrever, transformando objetivos circulares como “escrever para aprender a escrever” e “ler para aprender a ler” em ler e escrever para entender e aprender aquilo que realmente é importante e relevante para a desenvoltura da criança.

Assim, afirma, KLEIMAN, (2009), durante o planejamento e até a aplicabilidade do projeto, o professor é uma peça crucial diante da materialização do projeto. O docente assume o papel de mediador e motivador do próprio aluno, priorizando as atividades que são apresentadas em um viés de coletividade, assumindo assim um papel crucial na condução até a concretização das atividades vivenciadas durante esse processo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa teve como objetivo compreender o papel do professor frente à sala de aula ao implementar projetos de letramento como ferramenta de promoção da alfabetização na Educação Infantil. Para isso, foi aplicado um questionário a 10 (dez) professores que atuam na etapa da Educação Infantil na Instituição Privada Escola Nossa Senhora do Carmo. A partir da análise dos dados obtidos permitiu-se observar os seguintes pontos:

1. Reconhecimento da importância do letramento na Educação Infantil

Todos os 10 professores (100%) reconheceram que os projetos de letramento são fundamentais para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita das crianças. A maioria destacou que o letramento amplia o vocabulário, estimula o pensamento crítico e desperta o interesse pela leitura e escrita desde os primeiros anos escolares.

3. Formação docente e preparo para desenvolver projetos de letramento



6 professores (60%) relataram que se sentem parcialmente preparados para desenvolver projetos de letramento, enquanto 2 (20%) afirmaram que sentem a necessidade de maior formação continuada sobre o tema. Isso revela uma demanda por capacitações específicas que abordem metodologias de letramento e práticas pedagógicas inovadoras voltadas para a Educação Infantil.

4. Impactos observados na prática pedagógica

A maioria dos participantes (10 professores – 100%) relatou melhorias significativas no processo de alfabetização das crianças quando projetos de letramento são aplicados. Eles destacaram maior engajamento, participação ativa nas atividades e avanços na consciência fonológica e no reconhecimento das letras e palavras. Um dos professores afirmou: *"Quando trabalhamos com temas do cotidiano, usando músicas e histórias, as crianças aprendem de forma natural e prazerosa."*

5. Desafios enfrentados

Entre os principais desafios apontados estão: a diferença no ritmo de aprendizagem das crianças, visto que nem todas as crianças chegam à escola com o mesmo nível de conhecimento prévio (6 professores – 60%), o tempo limitado para planejamento (5 professores – 50%) e a dificuldade com relação ao acompanhamento individual familiar (4 professores – 40%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados evidenciam que o papel do professor é central para o sucesso de projetos de letramento na Educação Infantil. A atuação docente como mediador, aliada ao uso de práticas contextualizadas, contribui significativamente para a promoção da alfabetização. No entanto, os desafios estruturais demonstram a necessidade de políticas públicas que apoiem o trabalho docente e incentivem o uso de metodologias inovadoras desde os primeiros anos da educação básica.

Palavras-chave: Projeto de Letramento; Baú de Memórias, Alfabetização, Ferramenta, Educação Infantil.



REFERÊNCIAS

ARIANE,Ranzane; PATRÍCIA , Pereira. PROJETO DE LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRÁTICAS ORAIS E ESCRITAS. Projeto de Letramento na Educação Infantil: **práticas orais e escritas**, Araquara, v 14, n.2,p. 302-317,18 dez.2018.

DE SOUZA, ARISBERTO GOMES; DO SOCORRO OLIVEIRA, Maria. Os projetos de letramento como instrumentos de ressignificação do tempo, do espaço e dos materiais escolares. **Revista do GELNE**, v.19, p. 139-154,2017.

KLEIMAN, Ângela. O Processo de Letramento na Educação Infantil. CAMINHOS EM LINGUÍSTICA APLICADA, **São Paulo**, v. 1, ed. 1, p. 1 -10, 2009.

COELHO, Silmara. O Processo de Letramento na Educação Infantil. **Pedagogia em Ação**, Minas Gerais, v. 2, ed. 2, p. 1 -117, 2010.

